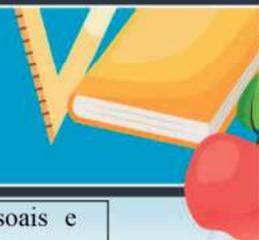


Meditação	3,4	Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional	(EF06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade.
Consciência	5,6	Valores e comportamento humano	(EF06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.
Consciência	5,6	Valores e comportamento humano	(EF06ER04BA) Identificar e reconhecer valores importantes para si e para o coletivo.
Autoconhecimento	3,6	Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	(EF06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios na perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas.
Autoconhecimento	3,6	Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	(EF06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social.

Componente Curricular: Ensino Religioso - 7º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações Religiosas	1,2,3,4	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
Manifestações Religiosas	1,2,3,4	Místicas e espiritualidades	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
Manifestações Religiosas	1,2,3,4,6	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.
Manifestações Religiosas	1,2,3,4,6	Lideranças religiosas	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.
Manifestações Religiosas	1,2,3,4,6	Lideranças religiosas	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,4,6	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem



			influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,4,6	Liderança e direitos humanos	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,4,6	Liderança e direitos humanos	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
Meditação	1,3,4	Atenção, memória e inteligência	(EF07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência.
Meditação	1,3,4	Atenção, memória e inteligência	(EF07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas interreligiosa.
Consciência	1,2,4,6	Valores e Ação	(EF07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas
Consciência	1,2,4,6	Valores e Ação	(EF07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.
Autoconhecimento	3,4	Auto-observação, autonomia e libertação.	(EF07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade.
Autoconhecimento	3,4	Auto-observação, autonomia e libertação.	(EF07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o seu crescimento pessoal, físico, social e espiritual.



Componente Curricular: Ensino Religioso - 8º Ano			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,4,6	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,4,5,6	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,4,5,6	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,4,5,6	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,4,6	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.



Meditação	3,4	Criatividade e Resiliência.	(EF08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas.
Meditação	3,4	Criatividade e Resiliência.	(EF08ER02BA) Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais.
Meditação	3,4	Criatividade e Resiliência.	(EF08ER03BA) Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos interreligiosos.
Consciência	2,3,4	Sociedade e Saberes.	(EF08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados.
Consciência	2,3,4	Sociedade e Saberes.	(EF08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.
Autoconhecimento	2,3,4	Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas.	(EF08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades.
Autoconhecimento	2,3,4	Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas.	(EF08ER07BA) Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo.

Componente Curricular: Ensino Religioso - 9º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Imanência e transcendência	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de



			valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Vida e morte	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Vida e morte	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade).
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Princípios e valores éticos	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	1,2,3,4,6	Princípios e valores éticos	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
Meditação	3,4	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EF09ER01BA) Identificar e Reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior autoeficácia.
Meditação	3,4	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EF09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo.
Meditação	3,4	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EF09ER03BA) Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos.
Meditação	3,4	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EF09ER04BA) Reconhecer possibilidades de viver em Paz e de forma autossustentável.

Consciência	1,2,4	Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social.	(EF09ER05BA) Identificar valores importantes para si e para o coletivo.
Consciência	1,2,4	Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social.	(EF09ER06BA) Reconhecer o papel da Consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do ser humano, no dia a dia das relações individuais, sociais e ambientais.
Autoconhecimento	3,4	Autonomia, Resiliência e Determinação	(EF09ER07BA) Identificar o autoconhecimento como o processo do Ser Humano, que o leva a emancipação e autonomia.
Autoconhecimento	3,4	Autonomia, Resiliência e Determinação	(EF09ER08BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano buscar o seu Centro como força e determinação para a compreensão da vida e suas diversas manifestações.

20. PARTE DIVERSIFICADA

20.1 ÁREA MATEMÁTICA - COMPONENTE CURRICULAR – O LÚDICO NA MATEMÁTICA

O Lúdico na Matemática nas Escolas Municipais de Tabocas do Brejo Velho direciona-se em mobilizar professores e alunos para um processo de ensino aprendizagem significativo no componente curricular de Matemática, a fim de elaborar e analisar, com os próprios professores, estratégias para superar dificuldades no ensino, embasados em estudos teóricos. Para isso é necessário levar o aluno a pensar produtivamente, e nada melhor que apresentar situações problemas que o envolvam, o desafiem e o motivem a querer resolvê-los.

E nesta perspectiva, vem enfocando a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que os jogos e as brincadeiras são muito importantes no desenvolvimento das atividades de matemática, por diversas razões. Uma delas é o fato de propiciarem um ambiente alegre e descontraído, essencial a uma proposta de aprendizagem significativa. Podemos citar também outras vantagens essenciais no ensino da matemática que são os estímulos à interação, o desenvolvimento de atitudes éticas, de respeito ao outro, de raciocínio lógico, de criar estratégias, respeitar e criar regras



dos jogos, de orientação espaço-temporal, de autoconhecimento e de colaboração.

Para resolver problemas, é preciso desenvolver determinadas estratégias que, na maioria das vezes, se aplicam a um grande número de situações. Além do mais, o mundo exige pessoas ativas e participativas, que deverão tomar decisões rápidas e, tanto quanto possível, precisas.

É necessário formar cidadãos que saibam resolver de modo inteligente seus problemas independentemente da área em que atuam. Para isso, é preciso que a criança inicie a resolução de problemas desde cedo visando captar atenção e interesse não só dos alunos mais preparados, mas fundamentalmente estimular e embasar os que apresentam baixo desempenho. O ensino da matemática propõe de forma lúdica e prazerosa na construção do conhecimento. Como também desenvolver um espírito competitivo, sadio, a criatividade na resolução de problemas, evidenciando que a matemática não é uma ciência pronta e acabada, mas sim uma construção contínua do saber.

Portanto, pretende-se sensibilizar os alunos de que bons resultados são conseguidos com esforço e dedicação. Assim, valorizar o potencial de raciocínio criativo dos alunos, ajudando-os a fazer uso do mesmo em outras áreas do conhecimento, incentivando também os professores a levarem a situações do cotidiano para a sala de aula tornando o ensino menos livresco e menos conteudistas, e reconhecer o esforço dos alunos que obtiverem os melhores resultados.

A prática pedagógica proposta pelos novos pesquisadores que o indivíduo procura adaptar aos tempos da informação e tecnologia aos desafios cada vez mais complexos da sociedade contemporânea que tem influenciado de alguma maneira no desenvolvimento cognitivo dos alunos. É necessário que se busque moldar a uma nova postura e forma de trabalhar com a ludicidade na matemática.

Quando se propõe o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que a mesma compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de construir seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como a mola propulsora, a ponte que liga a criança as suas descobertas e conhecimentos, pois o educador é o agente motivador da sua sala de aula, aquele que provoca o desejo de aprender estimulando os alunos e



inovando sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma.

Observando os fatores já mencionados, percebemos que as atividades com jogos são importantes na fase de aprendizado porque os alunos são levados às experiências que envolvem erros, incertezas, construções de hipóteses, entre outras, o que contribui para o desenvolvimento e o aprimoramento do raciocínio lógico do educando contribuindo para enriquecer o seu desenvolvimento intelectual.

O ensino da matemática precisa desenvolver não apenas a capacidade de calcular, como também habilidades de comunicação de representar, falar, escutar, criar, expor seus pontos de vista, explicar suas estratégias, confrontar e argumentar. É perceptível que dessa forma as crianças serão capazes de tomar decisões, agindo com propriedade de conhecimento e não apenas como executoras de instruções. Desta forma o trabalho com a matemática contribui para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, solucionando seus problemas cotidianos. ALMEIDA (2001) propõe a Educação Lúdica como um caminho para a transformação e a libertação do ser humano, pois “a educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial”.

A educação de maneira lúdica tem uma significação muito profunda e está presente em todos os segmentos da vida. Pode-se exemplificar com uma criança que joga bolinha ou brinca de boneca com seus companheiros, ela não está simplesmente brincando e se divertindo, está também desenvolvendo lógica, raciocínio e operando inúmeras outras funções. A ludicidade na educação combina e integra a mobilização das relações funcionais ao prazer de interiorizar o conhecimento e as expressões emocionais manifestadas por sua interação com os seus semelhantes.

O desenvolvimento das funções cognitivas depende do meio externo, do meio social, sendo de fundamental importância para o ser humano por ser fonte de conhecimento. Um dos fatores externos mais importantes para tal desenvolvimento é a aquisição, posse e domínio da linguagem, cuja natureza sócio - cultural é inegável.

Dante (1995) afirma que um dos objetivos do ensino da matemática é fazer o aluno pensar produtivamente e, para isso, nada melhor que apresentar-lhe situações-problema que o envolvam, o desafiem e o motivem a querer resolvê-las. Mas para resolver tais problemas é preciso desenvolver



no aluno a habilidade de elaborar um raciocínio lógico e fazer uso inteligente e eficaz dos recursos disponíveis, para que ele possa propor boas soluções às questões que surgem em seu dia-a-dia, na escola ou fora dela.

É possível aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e estimulá-los a um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e desafiantes. Ademais, pretende conscientizar os alunos de que bons resultados são conseguidos com esforço e dedicação, valorizar o potencial de raciocínio criativo dos alunos, ajudando-os a fazer uso do mesmo em outras áreas do conhecimento, bem como incentivar os professores a levarem situações do nosso cotidiano para a sala de aula tornando o ensino menos livresco, e reconhecer o esforço de cada aluno.



COMPONENTE CURRICULAR: O LÚDICO NA MATEMÁTICA

ORGANIZADOR CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 5 ANOS			
EXPERIÊNCIA TEMÁTICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SABERES/ CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS PROPOSTAS
Números	<ul style="list-style-type: none">- Relacionar números às suas respectivas quantidade.- Identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.- Aprender a fazer sequência numérica.- Conhecer e identificar os números 0 a 9, aprendendo a fazer a sequência numérica.- Participar de situações em que seja estimulado a realizar cálculos mentais, através de situações cotidianas.- Conhecer o calendário Identificar dias, mês e ano- Compreender quantos dias forma uma semana, um mês um ano (estudo dos números)- Compreender noções de tempo, ontem, hoje e amanhã e a sucessão dos dias.	<ul style="list-style-type: none">- Números e quantidades- Sequencia numérica- Noções simples de cálculos matemáticos- Noções de lógicas temporais: Calendário- Noções de lógicas temporais: Ontem, hoje e amanhã.	<ul style="list-style-type: none">- Material concreto (roleta dos números)- Explorar objetos concretos diversos: Quebra cabeça, dominó, pescaria jogos e brincadeiras.- Material confeccionado.- Completar trenzinho numérico- Completar com números faltosos.- Contação de histórias.- Exploração de objetos concretos e pessoas.- Montagem do calendário com os alunos na sala.- Explorar calendário de acordo à rotina diária.- Contação de historias.- Vídeos educativos.
Numerais/Geometria	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de Identificação nos jogos- Contagem aleatória de objetos na ludicidade;- Contagem de um em um até a quantidade- Vinte para jogos;- Uso de números naturais como indicadores de quantidade e de ordem.- Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando	<ul style="list-style-type: none">- Contagem de rotina.-Fichas numéricas/quantidades;- Aula expositiva e participativa;- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações:- Características dos objetos existente no espaço próximo.- Localização no espaço a partir de pontos de referências.- Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais:	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa informal sobre o uso social dos números e sua utilidade no dia-a-dia na ludicidade;- Uso da história da matemática por meio de fantoches de varas, dramatizações ou slides;- Uso de materiais manipuláveis (palitos, canudos, tampinhas, lápis de cor, dados, dentre outros);- Utilização de músicas, paródias e filmes infantis;- Produção de um kit com materiais manipuláveis , quadro de números, materiais de contagem, peças de madeira, quebra-cabeça), molde de embalagem .- Roda de conversa e observação do espaço em que está inserido;- Situações que permitam a exploração do ambiente e dos



	<p>termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none">- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.- Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	<ul style="list-style-type: none">- Comparação de comprimento com base em imagem;- Análise de grandezas da mesma espécie, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais grosso, mais fino, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros.- Classificação dos horários do dia em Manhã e tarde ;	<p>conceitos necessários para se localizar;</p> <ul style="list-style-type: none">-Utilização de trilhas, objetos familiares, figuras e jogos didáticos.- Exploração e interpretação de imagens e do espaço;- Comparação dos pesos dos objetos em equipes;- Brincadeiras dirigidas (“Afunda ou não afunda”, “Cabe ou não cabe no recipiente”, “Vivo e morto” ...);-Medição com instrumentos não padronizados (palmo, polegar, passo, dentre outros);- Estudo de músicas ou cantigas populares com noções de medidas.- Roda de conversa a partir de relatos ou leitura de histórias para a ordenação e a observação dos acontecimentos em tempo cronológico;
Jogos e brincadeiras	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer o significado de conjuntos.- Identificando os elementos que pertencem a cada conjunto.- Reconhecer e nomear as cores primária e secundária.- Identificar-as em todas as situações do ambiente em que vive.- Classificar objetos e figuras de acordo com sua semelhança.- Compreender que as formas geométricas estão presentes no ambiente onde vive e que faz parte do seu cotidiano.- Compreender noções de tempo.- Diferenciar manha/ cedo/tarde e a sucessão das atividades.- Utilizar diariamente para justificar ordem da fila.- Classificar a posição dos objetos.- Identificar os conceitos quentes, frio e gelado.- Orientar através de situações usada no cotidiano, que si tornem necessários.	<ul style="list-style-type: none">- Conjuntos- Cores- Formas geométricas- Noções de lógicas temporais: manhã/cedo/tarde- Noções de posições: primeiro/ultimo/entre- Noções de temperatura: quente/frio/gelado	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de objetos concretos.- Formação de conjuntos.- Jogos e brincadeiras.- Historias ilustrada.- Musicas o patinho que mudou de cor.- Material concreto.- Jogos e brincadeiras, por exemplo, (amarelinha das formas geométricas).- Exposição de vídeos.- Dramatização- Jogos e brincadeiras recreativas.- Roda de conversa.- Vídeos explicativos.- Dinâmicas com objetos concretos.



CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Números	<ul style="list-style-type: none">- Noções de Lateralidade- Na frente, atrás, em cima, embaixo,...- Mesmo sentido, sentido contrário- Orientação: direita e esquerda.- Números até 10;- Quantidades- Representações de quantidades- Números e medidas- A Ordem dos Números;- Número maior e número menor- Números em ordem crescente ou decrescente- Números ordinais	<p>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüência recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem</p>	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar jogos em linhas traçadas, cordas e bambolês para desenvolver as noções de lateralidade.- Traçar amarelinhas envolvendo as crianças na arte do brincar com o objetivo de aprender o conteúdo trabalhado.- Entenda que a brincadeira de pular corda auxilia no entendimento de noções direita, esquerda, pra frente e para trás.- A brincadeira de passar no arco auxilia na coordenação do equilíbrio das crianças.- Utilizar o lego numerado para representar quantidades nas atividades educativas;- Trabalhar o lúdico na matemática de forma concreta com: Tampinhas, grãos, bolinhas, pratinhos descartáveis, palitos de picolé etc.- Utilizar o lego numerado para trabalhar ordem crescente e decrescente, maior menor, e a ordem dos números.



		<p>em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	
Geometria	<ul style="list-style-type: none">- Figuras geométricas- Sólidos geométricos- Figuras geométricas planas- Nosso dinheiro- As notas (cédulas) e as moedas.	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”,	<ul style="list-style-type: none">- Uso do material concreto em diversas atividades: sólidos geométricos, tangram.- Desenvolvimento do raciocínio através de desenhos, recortes, utilizando a malha quadriculada.- Utilizar os recicláveis em sala, nas atividades matemáticas: CDs, rolos de papel toalhas etc.
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none">- Atividades com dinheiro.- Adição e subtração- Situações de adição	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar os recicláveis em sala, nas atividades matemáticas: CDs, rolos de papel toalhas etc.- Diferenciar atividades com prendedores coloridos para classificar figuras; tamanhos e formas.
Números	<ul style="list-style-type: none">- Representação da adição- Maneiras de efetuar a adição.- Problemas- Situações de subtração- Representação da subtração- Maneiras de efetuar a subtração	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. “tem menos” ou “tem a mesma quantidade” Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio	<ul style="list-style-type: none">- Jogos do sistema monetário usando argolas, garrafas pet, cédulas de brinquedo.- Jogos com recicláveis adição e subtração; tabelas feitas com papelão, garrafas pet, tampinhas, para melhor compreensão do objeto do conhecimento.- Jogos com matérias concretos; a trilha da matemática e bingo da matemática usando EVA garrafa pet e cartela enumeradas.- Problematoteca (nesse jogo utiliza caixa com problemas das operações matemáticas, confeccionado com EVA e outros matérias recicláveis a fim de desenvolver o raciocínio das crianças).



		<p>de atributos, tais como cor, forma e medida</p> <p>Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico</p> <p>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	
<p>Números</p> <p>Grandezas e medidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grandezas e medidas no dia a dia - Medida de comprimento - Medida de massa ("peso") - Medida de capacidade - Medida de tempo - Números até 100 - Os números de 10 a 12 - Dúzia e meia dúzia - Os números de 13 a 19 - Os números de 20 a 29 - Os números até 39 - Os números até 99 depois o 100 (cem) 	<p>Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais",</p> <p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>"tem menos" ou "tem a mesma quantidade"</p> <p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos</p> <p>Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa - Explorar o objeto do conhecimento com utilização de materiais concretos durante a explicação do assunto como; garrafas, baldes, bacias, jarra, copos... - Apresentar as diversas medidas de comprimentos e a sua utilidade na dia a dia em diferentes utilidades; metro, régua, fita métrica, trena etc. - Explorar o uso do Material dourado na aplicação do conteúdo. - O uso do Ábaco como instrumento de trabalho que facilita a aprendizagem dos números. - A utilização de recicláveis e outros materiais concretos ajudam o aluno no entendimento do conteúdo, pois esses contribuem para a aprendizagem. - Exploração de jogos pedagógicos como roleta dos números, dominós, trilha da matemática, exposição de cartazes com números até 100, utilização de fichas numéricas auxiliando assim na aprendizagem. - Neste jogo a lata da matemática, o aluno pode retirar fichas e associar números com quantidades ou resolver as operações nela contidas



indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Números; Geometria	<ul style="list-style-type: none">- Números até 100- Um pouco da história dos números- Dezenas inteiras ou dezenas exatas- Recursos para facilitar a contagem- Numeração ordinal- Composição e decomposição de números- Número par e número ímpar- Dúzia e meia dúzia- Sólidos geométricos- O cubo, o bloco retangular e a esfera- Rolam ou não rolam- Regiões planas e seus contornos- Regiões planas- Contornos	<p>Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de jogos confeccionados a partir de materiais concretos como: palitos, grãos, prendedores LEGOS, na explicação do assunto trabalhado.- Relacionar quantidades utilizando materiais recicláveis como: tampinhas, garrafas pet, para melhor fixação do conteúdo.- Jogos pedagógicos com EVA- Desenvolver atividades através do material dourado- Explicar atividades sobre as formas geométricas utilizando o bloco lógico e tangam para melhor entender o assunto trabalhado- explicação do assunto dezenas e unidades utilizando o Ábaco.
Números	<ul style="list-style-type: none">- Adição- Ideias da adição- Algoritmos da adição- Subtração- Ideias da subtração- Algoritmos da subtração- Adição e subtração: Operações inversas.- Arredondamento e resultado aproximado- MULTIPLICAÇÃO	<p>Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois,</p>	<ul style="list-style-type: none">-Explicação da atividade utilizando material concreto: palitos, prendedores, copos e garrafas descartáveis, caixas, tampinhas, grãos...- Jogos confeccionados: lata da matemática com uso do dado obtendo os sinais das operações que estão sendo trabalhados. Nesta atividade os alunos sentarão em círculos.



	<ul style="list-style-type: none">- Situações com multiplicação- Tabuada do 2- O dobro- Tabuada do 3- O triplo- Tabuada do 4- Tabuada do 5- Metade e terça parte	<p>entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a idéia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>Construir seqüência de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p> <p>Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>	<p>-Jogo com caixa de ovos e botões para auxiliá-los na memorização de sinais e números trabalhados.</p> <p>-Roleta da matemática; nesse jogo serão trabalhadas frações com objetos descartáveis como: botões, pratos, frutas, grãos etc.</p> <p>- Confeccionar tabelas juntamente com os alunos a fim de desenvolver o raciocínio lógico.</p>
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none">- Grandezas e suas medidas- Tipos de grandezas- Grandezas tempo e algumas unidades de medidas	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	- Utilizar materiais concretos e jogos confeccionados em EVA, reconhecendo as medidas utilizadas nesse processo: fita métrica, régua, trena, metro,



<p>Números</p>	<ul style="list-style-type: none">- Grandezas comprimentos e algumas unidades de medidas- Grandezas capacidade e algumas unidades de medidas.- Grandeza massa e algumas unidades de medidas .-Números a partir de 100 (cem)-Número 1000 (mil)	<p>Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário,</p>	<p>corda, barbante... Para melhor compreensão do conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none">-Durante a explicação do conteúdo, utilizar o relógio e calendário para orientá-los tempo e espaço em que estamos envolvidos.-Compreender que existem diversos tipos de medidas de capacidade no nosso dia a dia como: Litro, jarra, copo, balde, tambores etc.- Mostrar a importância da medida de massa em nosso dia a dia através de materiais concretos: Balança, embalagens de kg, etc.- Jogos com cédulas de brinquedo: Entender que na sociedade atual não sobrevivemos sem compreender o sistema monetário.
----------------	---	---	---



		<p>para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p> <p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p> <p>Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>
--	--	--

ANOS INICIAIS – 3º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Sistema de numeração Álgebra Geometria Grandezas e medidas Probabilidade e estatística	<p>* Números naturais até 999</p> <p>*Regularidade</p> <p>*Sólidos geométricos</p> <p>*Medidas de tempo</p> <p>*Tabelas e gráficos</p>	<p>Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo, incluindo cálculo mental e estimativa.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições e subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência a determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>Reconocer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos animados (ex: A história dos números) - Uso de jogos diversificados na exploração de conceitos matemáticos (das quatro operações). - Uso de material dourado, ábaco, fichas escalonadas, dinheiro (material de apoio), materiais manipuláveis. - Adivinhas - Caça-palavras/ cruza formas. - Mosaicos: pintura e colagens. - Recorte, pintura e colagem de figuras simétricas. - Uso de jogo da memória, dominó, quebra-cabeça. - Uso de malha quadriculada. - Confecção de relógio/brincadeira: adiantar e atrasar as horas. - Leitura de livros paradidáticos.



<p>Sistema de numeração</p> <p>Álgebra</p> <p>Geometria</p> <p>Grandezas e medidas</p> <p>Probabilidade e estatística</p>	<p>*Números naturais de quatro ordens.</p> <p>*Multiplicação.</p> <p>* Relação de igualdade.</p> <p>* Planificação de figuras geométricas.</p> <p>*Simetria</p> <p>* Medidas de capacidade, massa.</p> <p>*Sistema monetário.</p> <p>*Tabelas de dupla entrada e gráfico de barras.</p>	<p>Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de um número natural de até quatro ordens. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	<p>- Jogos diversificados na exploração de conceitos matemáticos (as quatro operações).</p> <p>- Uso de fichas escalonadas, fichas de sequências numéricas, ábaco, material dourado.</p> <p>- Uso de jogo da memória / dominó geométrico.</p> <p>- Simetria: pintura, recorte e colagem.</p> <p>- Caça palavras, cruza formas.</p> <p>- Uso de malha quadriculada</p> <p>- Desafios / gincana: *afunda ou boia? *Comparando capacidade (copos, garrafas... de diferentes modelos, mas que têm a mesma capacidade). *Quanto cabe/tem? *Quanto pesa?</p> <p>- Adivinhas.</p> <p>- Lojinha / mercadinho (uso do dinheiro do material de apoio). DICA: usar imagens/fotos no lugar dos produtos.</p> <p>- Pesquisa em sala (fruta, time de futebol...)</p> <p>- Construção de tabelas e gráficos com dados coletados.</p>
<p>Sistema de numeração</p> <p>Álgebra</p> <p>Geometria</p> <p>Medidas e grandezas</p> <p>Probabilidade e estatística</p>	<p>*Sistema de numeração decimal</p> <p>*Ideias de multiplicação e de divisão</p> <p>*Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p> <p>*Planificações de figuras geométricas planas.</p> <p>*Unidades convencionais e não convencionais de medida.</p> <p>*Coleta, classificação e representação de dados.</p>	<p>Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculos e registros.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>	<p>-Uso de jogos diversificados envolvendo as quatro operações.</p> <p>-Uso da tabela de Pitágoras.</p> <p>-Manuseio de materiais manipuláveis.</p> <p>-Complementação de sequências numéricas.</p> <p>-Cruzadinhas, quebra-cabeça, caça palavras.</p> <p>-Pesquisa em sala de aula (ex: brinquedo, doces...)</p> <p>-Representação dos por meio de tabela e gráfico.</p> <p>-Observar que as mãos, os pés, o metro, a fita métrica, a régua são usados para medir comprimento (exposição/apresentação).</p> <p>-Exposição de copos, garrafas, baldes, copinhos (ex: xarope) ... como medidas de capacidade.</p> <p>-Construção de tabelas e gráficos (em papel madeira).</p>



		<p>Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medidas não convencionais e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando unidades de medidas não convencionais e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama) em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representa-los em gráficos de coluna simples, com ou sem uso de tecnologias digitais.</p>	
--	--	--	--

ANOS INICIAIS – 4º e 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Sistema de numeração</p> <p>Álgebra</p> <p>Geometria</p> <p>Grandezas e medidas</p> <p>Probabilidade e estatística</p>	<p>*Números naturais de até cinco ordens.</p> <p>*Sólidos geométricos.</p> <p>*Simetria.</p> <p>*Polígonos.</p> <p>*Ângulos.</p> <p>*Medidas de: massa (peso); capacidade; tempo; temperatura; comprimento.</p> <p>*Tabelas e gráficos.</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar.</p> <p>Utilizar as relações entre adição, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculos.</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <p>Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricas, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>- Dinâmicas</p> <p>- Desafios / jogos diversificados na exploração de conceitos matemáticos (nas quatro operações)</p> <p>- Desafios com calculadora.</p> <p>- Mosaicos: pinturas, colagens.</p> <p>- Uso de malha quadriculada.</p> <p>- Simetria: recorte / colagem / desenho / pintura.</p> <p>- Simetria de palavras (malha quadriculada).</p> <p>- Caça-palavras; cruza formas.</p> <p>- Confecção / uso de geoplano.</p> <p>- Jogo da memória, dominó.</p> <p>- Confecção de polígono com palitos, canudos.</p> <p>- Representação do trajeto de casa até a escola por meio de desenhos (mapas), observando os ângulos presentes no mesmo.</p> <p>- Identificação de ângulos presentes em objetos na sala de aula.</p> <p>- Desafios/gincana:</p> <p>* Afunda ou boia?</p> <p>*Comparando capacidades (copos, garrafas... de diferentes modelos, mas com a mesma capacidade).</p> <p>*Quanto cabe/tem? *Quanto pesa?</p> <p>- Adivinhas.</p>



			<ul style="list-style-type: none">- Confeção de relógio/brincadeira: adiantar e atrasar as horas; mostrar a hora indicada.- Árvore/linha do tempo.- Análise de calendários de culturas e épocas diferentes. Leituras de tirinhas e livros paradidáticos.
Sistema de numeração	*Multiplicação e divisão.	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamento possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	<ul style="list-style-type: none">- Uso de jogos diversificados envolvendo as quatro operações.- Tabela de Pitágoras.- Retas numeradas, retas/fichas fracionadas.- Desafios /enigmas (quadrado / triângulo mágico, sudoku.- Trilhas de desafios.- Receitas (ex: bolo/pizza e/ou barras de chocolate) uso do produto adquirido (produzido) no trabalho com frações.- Multiplicação / mosaico na malha quadriculada.- Jogo da memória / dominó.- Lojinha / mercadinho (dinheiro do material de apoio). DICA: usar imagens/fotos no lugar dos produtos.- Uso de materiais manipuláveis, material dourado, ábaco, imagens.- Desafio com a calculadora.- Cruzadinhas, caça palavras.- Desenho na malha quadriculada / triangular.- Uso do geoplano.- Pesquisa e construção de gráficos (em papel madeira).- Leitura de tirinhas e de livros paradidáticos.
Álgebra	*Fração	Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	
Geometria	*Relação entre multiplicação e divisão / adição e subtração.	Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	
Grandezas e medidas	*Prismas e pirâmides.	Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	
Probabilidade e estatística	*Sistema monetário. *Área. *Gráfico de setores / tabela.	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	



		<p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadrinhos ou de metade de quadrinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com ou sem uso de tecnologias digitais.</p>	
<p>Sistema de numeração</p> <p>Álgebra</p> <p>Geometria</p> <p>Grandezas e medidas</p> <p>Probabilidade e estimativa</p>	<p>*Números decimais</p> <p>*Relação entre multiplicação e divisão.</p> <p>*Localização e trajetos.</p> <p>*Medida de temperatura.</p> <p>*Perímetro.</p> <p>*Pesquisa e registro.</p>	<p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Resolver com suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Descrever deslocamento e localização de pessoas e objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celcius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperatura em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discursões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidade, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas com o sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>- Jogos diversos na exploração dos conteúdos.</p> <p>- Uso de malha quadriculada.</p> <p>- Uso de dinheiro (material de apoio).</p> <p>- Fichas com representações de décimos e de centésimos.</p> <p>- Observação e registro da temperatura do ambiente natural (sala), ambiente gelado (geladeira).</p> <p>- Pesquisa e construção de tabelas e gráficos (em papel madeira).</p> <p>- Representação da localização e trajetos, por meio de desenhos.</p> <p>- Desafios /gincana.</p> <p>- Trilhas</p> <p>- Cruzadinhas.</p>



ANOS FINAIS – 6º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de numeração Álgebra Geometria	Adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação (Operações). Cálculos de porcentagens. Valor numérico de expressões algébricas	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos, com e sem uso de calculadora. Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com processo e decréscimo simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, no contexto de educação financeira, entre outros. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos de valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Grandezas e medidas Probabilidade e estimativa	Medidas de capacidade. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume do recipiente, cujo formato é o de um bloco retangular. Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2,3,4,5,6,8,9,10,100 e 1000. Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
	Cálculos com números naturais (Jogos); Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais; Triângulos: Construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos. (Geometria)	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados), com números, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos, com e sem uso de calculadora. Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e o todo. Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.



ANOS FINAIS – 7º e 8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de numeração Álgebra Geometria Grandezas e medidas Probabilidade e estimativa Resíduos sólidos: somando saberes em busca de solução	<ul style="list-style-type: none">- Operações- Jogos na era antiga e moderna- Números- Interpretando dados numéricos.- A tecnologia e novos materiais: soluções e problemas.- Lixo doméstico	<ul style="list-style-type: none">- Envolver alunos em atividades matemáticas de forma lúdica e prazerosa;- Estimular o trabalho cooperativo por meio de atividade lúdica- Conhecer e identificar os elementos básicos e propriedades iniciais da teoria dos números, álgebra e geometria.- Criar e interpretar dados numéricos e informações gráficas de maneira mais precisa.- Colaborar em ações para a redução da geração de lixo em casa, na escola e na comunidade.- Construir argumentos com base em informações numéricas e científicas.- Desenvolver atividades de experimentação que incentivem os alunos a investigar, refletir, descobrir...- Pesquisar junto com os alunos os jogos que existiram na antiguidade e os atuais.- Ajudar os educandos a compreender como os números funcionam, ensinar que o conceito pode ser desafiador para obter ideias.- Estimular os alunos a pensarem e pesquisarem uma situação ou questão mediante o emprego de dados numéricos.- Desenvolver habilidades com os alunos de forma lúdica, as inovações da tecnologia e novos meios de estudo.- Conscientizar os educandos sobre o descarte adequado do lixo doméstico.
Nossas notícias	<ul style="list-style-type: none">- Pontos de vista em foco- Notícias e seus números- Nossa escola- Nossa comunidade- Gráficos	<ul style="list-style-type: none">- Observar o envolvimento do autor e identificar a opinião dele em uma matéria;- Desenvolver com os alunos trabalhos onde eles possam expor suas ideias e opiniões sobre as mudanças ocorridas nos últimos anos na comunidade.- Investigar a apresentação de dados numéricos e gráficos.- Incentivar os alunos a verem telejornais e suas estatísticas para elaboração de um trabalho diante das notícias assistidas.- Comparar diferentes matérias jornalísticas sobre um tema- Conhecer a realidade do nosso ambiente escolar.- Estimular cooperativo por meio de atividades lúdicas<ul style="list-style-type: none">- - Elaborar trabalho de pesquisa com educandos voltado à comunidade, repassando seus valores culturais.- Desenvolver atividades de experimentação que incentivem os alunos a investigar, refletir, descobrir, sistematizar e concluir as situações propostas.- Desenvolver junto com os alunos gráficos com estatísticas voltadas a agricultura familiar.
Grandezas e medidas	<ul style="list-style-type: none">- Problemas envolvendo medições.	<ul style="list-style-type: none">- Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridas em contextos oriundos de situações



	<ul style="list-style-type: none">- Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medidas convencionais mais usuais.- Tabelas- Volume	<p>cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os alunos a pesquisarem medidas em situações cotidianas.- Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais.- Desenvolver com os alunos o conhecimento do conteúdo e desenvolver habilidades de resolução de problemas. <p>- Criar um ambiente agradável, estruturado de valores, que os instigam a lidarem com a superação de desafios e conviverem em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os alunos na criação de tabelas para desenvolvimento de estatísticas relacionadas aos números município.- Envolver alunos em atividades matemáticas de forma lúdica e prazerosa.- Desenvolver com os alunos situações que representam medidas de capacidade.
--	--	--

20.2 ÁREA DE LINGUAGENS - COMPONENTE CURRICULAR

LETRAMENTO: ÉTICA E CIDADANIA

A prática da leitura se faz necessária em nossas vidas. Desde os primeiros aprendizados começamos a compreender o mundo à nossa volta através de leituras comportamentais, de imagens e da percepção entre eu e o outro. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com o livro, enfim, em todos os casos estamos de certa forma, lendo – embora, muitas vezes, não nos damos conta. Desse modo a leitura se configura como um poderoso e essencial instrumento libertário para a sobrevivência do homem.

A escola é um espaço no qual, muitos indivíduos convivem a fim de promover a aprendizagem de habilidades e competências, com o intuito de viver de forma harmônica em comunidade. Dentre o todo aprendido na escola, é imprescindível a promoção da formação do pensamento ético e ações que conduzam o estudante a passagem de um sujeito-indivíduo para um sujeito-cidadão, que reconheça seus deveres e direitos no contexto da sociedade.

É de uma relevância única e primordial exercer a ética e a cidadania na escola, desse modo, pode-se assegurar que é de grande importância não somente para docentes e estudantes, mas para toda a comunidade escolar, familiar e sociedade. O hábito do ouvir e do conversar, que permite a transmissão dos valores e costumes básicos necessários para uma boa convivência social, tem sido



substituído por telas de computadores, notebooks e celulares. Com isso, valores entram em declínio e a sociedade torna-se um lugar de convívio difícil e desalentador. No entanto, os valores morais, éticos e a cidadania precisam ser enfatizados pela família e pela escola.

Diante do exposto, é possível perceber que o letramento e a construção ética são essenciais na formação do aluno, a fim de que estes se tornem cidadãos conscientes e críticos, buscando envolver comunidade e alunos a desenvolverem o prazer pela leitura, proporcionando momentos de interação entre toda a comunidade escolar, e oferecer momentos descontraídos de leitura visando aproximar o ensino do letramento o mais próximo possível da realidade. Diante da necessidade de dar uma maior ênfase e visibilidade ao letramento e à construção ética do aluno no âmbito escolar, a escola se propõe a ser uma ponte entre a leitura e o leitor, onde o despertar, incentivar e promover a leitura é função de todos os atores envolvidos neste processo, no qual a prática da leitura se configura um espaço de construção de intertextualidade e interdisciplinaridade.

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto a partir dos seus objetivos, conhecimentos sobre o assunto, autor, leitura de mundo, etc. Para isso são elencadas algumas estratégias de leitura e escrita a fim de auxiliar os educandos na leitura, interpretação e produção de textos tornando-os leitores autônomos, e instigando-os a crescer intelectualmente, culturalmente e como cidadãos conscientes.

A leitura é condição essencial para que se possa compreender o mundo, os outros, as próprias experiências e a necessidade de inserir-se no mundo da escrita, torna-se imperativo que o aluno desenvolva habilidades linguísticas para que possa ir além da simples decodificação de palavras. É preciso levá-lo a compreender por que o escritor faz determinadas afirmações, ou seja, ler as entrelinhas. “Pode-se fazer mais: proporcionar ao aluno experiência de leitura que o levam não só assimilar o que o texto diz, mas também como e para quem diz” (KATO, 1990).

Quando as crianças ingressam na escola já possuem vários saberes, inclusive sobre a leitura. Muitos já conhecem os escritos mesmo sem decifrá-lo e até já vivenciaram algum adulto lendo um livro ou outro material impresso, com diferentes intencionalidades, podendo assim criar expectativas para o desenvolvimento dessas práticas quando chegar à escola. A criança começa a desenvolver a escrita antes mesmo de ingressar na escola, por meio da visão de mundo que ela presencia.



O letramento não ocorre da mesma maneira para todos, dependendo de como o processo de ensino é orientado, visto que cada indivíduo possui seu próprio ritmo e suas peculiaridades, que podem ocasionar dificuldades na aprendizagem de modo geral. A escola deve trazer um sentido a criança, assim como seu aprendizado, deve ser um espaço onde o aluno tem autonomia para agir, discutir, decidir, realizar e avaliar suas práticas, os alunos precisam engajar-se no seu próprio aprendizado (JOLIBERT, 1994). Portanto, o professor deve criar esse espaço para seu aluno contribuindo assim para que sua aprendizagem seja significativa. Segundo o educador Paulo Freire “A leitura é o meio de que dispomos para adquirir informações e desenvolver reflexões críticas sobre a realidade e o mundo em que estamos” e essa é ou deveria ser o principal objetivo da escola. Assim, é necessário que a escola ofereça momentos de leitura que coloquem os educandos novamente em contato direto com livros que lhes encantem e os envolvam, para que sejam criados momentos de ouvir, ler e contar histórias, de manusear revistas, jornais, livros e que presencie momentos prazerosos de leitura.

Cabe também à escola interagir com a comunidade onde está inserida, convidando a participar de todas as decisões e ações importantes, como recomenda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Esse projeto, que dialoga diretamente com as ações previstas no Projeto Político Pedagógico das instituições, nasce com o propósito de perpassar as paredes das salas de aulas e os muros da escola e chegar a toda a comunidade.

A leitura é uma prática de interação social, é encontro de sujeitos: leitor e autor, mediados pelo texto, sendo também um processo que exige trabalho de compreensão textual. A partir de então, o leitor coloca em ação estratégias cognitivas de seleção, antecipação, inferência e verificação de informações do texto que lê. Bem como, vir a despertar o gosto pela leitura que se aprende em situações de interação com outros leitores, de seleção do que, para que e como ler. Nesse contexto, FOUCAMBERT (1994), vem contribuir, “ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita e significa construir uma resposta que integra parte de novas informações ao que já se é”.

A escola busca formar sujeitos sociais, ativos, visando garantir uma ação educacional voltada para o desenvolvimento da competência sócio-comunicativa do aluno, da sua capacidade de ler e escrever com fluência, para que ele se torne capaz de compreender e fazer parte de novas informações do meio que os cercam. Para isso, é necessário que a ação pedagógica se desenvolva segundo uma prática que



contemple a utilização de uma metodologia de leitura diferenciada que desperte o prazer de ler em todos os sujeitos inseridos no processo educativo, ou seja, todo suporte pedagógico deve constituir-se, sobretudo, dos diferentes gêneros textuais que circulam no meio social atualmente.

Uma concepção de leitura que se distancia das práticas tradicionais já fora proposta por Paulo Freire (1989), o qual defende que a leitura inicia na compreensão do texto: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”. É nesse sentido que linguagem e realidade conectam-se com dinamismo, principalmente quando esse conhecimento é transmitido pela escola que esta por sua vez, é a principal responsável pelo aprendizado do educando, também na sua formação enquanto ser social. Nessa vertente, o trabalho com diferentes suportes textuais e a compreensão dos mesmos a ser alcançado por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. Sendo que, é preciso ter clareza em definir que a alfabetização deve se desenvolver em um contexto de letramento como início da aprendizagem da escrita, como desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado.

Para tanto, o papel do educador na formação do leitor é relevante no encaminhamento da reflexão sobre as questões fundamentais que devem permear o cotidiano da sala de aula: O que é ler? Ler para quê? Ler para quem? O que ler? Como ler? É justamente a postura crítica e mediadora do educador que possibilitará um trabalho diferenciado e com perspectivas de sucesso, conseqüentemente, despertará o envolvimento e o gosto pela leitura. Fonseca (2012) corrobora afirmando que “O professor tem um papel importantíssimo na aquisição da competência leitora da criança, não só porque promove atividades para tanto, mas porque serve como modelo de leitor”. Esse posicionamento reafirma a exigência do professor leitor e dinamizador, bem como, trazer para a sala de aula os diferentes tipos e gêneros textuais que circulam socialmente, sejam textos ficcionais ou não ficcionais, uma vez que é pelo confronto com temas e enfoques variados que o aluno vai construindo seus pontos de vista sobre as questões vitais com que se defronta. É válido considerar que tal confronto de textos oferece a possibilidade da emergência de um leitor crítico. Sendo os textos ficcionais, por exemplo, possibilitam a constituição do sujeito-cidadão, na medida em que, além de funcionarem também como fonte de informação, estimulam e oferecem ao aluno a possibilidade de uma leitura plural e mais abrangente levando-o a questionar-se sobre si mesmo, a sua atuação e o



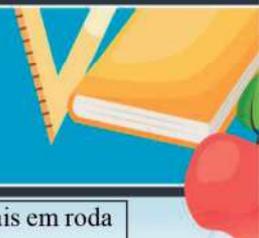
meio que se insere, e, ao mesmo tempo, permitem a fruição da dimensão lúdica da linguagem.

Em suma, a tarefa de formar leitores interessados e comprometidos é de responsabilidade de todos os educadores dos diversos componentes curriculares, não apenas do professor de Língua Portuguesa, já que a leitura e escrita são instrumentos de apropriação do conhecimento, da informação, e é a ferramenta que permeia em todas as áreas, situações formais e não formais, sociais e pessoais, e que permite aprender a aprender, configurando-se como uma atividade em todas as habilidades no processo de ensino-aprendizagem. Além do âmbito escolar, essa responsabilidade de formação dos indivíduos se estende para a família, que é a primeira e principal responsável pela inserção dos valores morais, éticos e sociais. Tais valores são reforçados na escola, dentro das salas de aula, onde se aprende que é a partir da convivência pacífica e de uma leitura de mundo consciente e humana que se faz possível exercer a ética e a cidadania na sociedade.

COMPONENTE CURRICULAR - LETRAMENTO, ÉTICA E CIDADANIA

- ORGANIZADOR CURRICULAR -

EXPERIÊNCIA TEMÁTICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SABERES/CONHECIMENTOS	EXPERIÊNCIAS PROPOSTAS
Minha Identidade	<p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>Quem sou eu? O meu nome</p> <p>História do nome Característica física Com quem eu vivo?</p>	<ul style="list-style-type: none">- Conversas informais em roda a respeito da temática.- Hora do conto relacionado ao tema, para maior significação.- Confeção de crachás.- Uso do espelho para o descobrimento do “EU”.- Construção de desenhos.- Trabalhar música relacionada ao tema.- Uso de Dinâmica contextualizada a temática.- Fazer uso das tecnologias para enriquecer as aulas. <p>Atividade escrita para fechamento da temática.</p>



Valores Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o amor maravilhoso de Deus, a vida e a natureza como base de uma boa convivência; - Aprender a conviver com o outro respeitando e integrando ao grupo; - Aprender a ser tolerante aceitando a individualidade e a diversidade de cada um; - Saber que a obediência faz parte do meu comportamento diário, melhorando assim o bom convívio com o outro; - Contribuir na formação de seu caráter; 	<p>Amor Respeito Tolerância Obediência Responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas informais em roda a respeito da temática. - Hora do conto relacionado ao tema, para maior significação. - Representar o conto, desenvolvendo a linguagem oral e artística; - Exibição de vídeos que abordam o valor a ser construído; - Atividade escrita para fechamento da temática
Regras de convívio em diferentes espaços	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a cumprir regras na família, na escola e na sociedade; - Desenvolver o hábito de cuidar do outro em sintonia com o ambiente - Saber a importância de conhecer sobre as minhas atitudes do que eu posso e não posso fazer em determinado ambiente; 	<p>Regras de convivência em diferentes ambientes</p> <p>Cuidado com o outro e o ambiente</p> <p>O que eu posso e não posso fazer?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas informais em roda a respeito da temática. - Participar da elaboração da rotina, das regras e dos combinados. - Vivenciar situações que o aluno (a) perceba que é para o bem de todos(as). - Exibir vídeos que abordam o cuidado e valorização do ambiente. Atividade escrita para fechamento da temática
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>Reconhecer que textos são lidos</p>	<p>Escuta atenta:</p> <p>Escutar com atenção falas de pessoas diferentes.</p> <p>Relato Oral/Registro formal e informal:</p> <p>Escuta atenta: Escutar com atenção falas de pessoas diferentes.</p> <p>Protocolos de leitura: Leitura em voz alta de materiais impressos e digitais;</p> <p>IMPORTANTE: a leitura feita pelo professor, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade. Esta habilidade também é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a escuta atenta respondendo questões e expondo opiniões em diversas situações comunicativas propostas pelo professor; - Roda de conversa direcionada - Promoção de atividade que oportunize aos alunos expor ideias, fazer questionamentos, descrever oralmente fatos e/ou acontecimentos do seu cotidiano ou sobre temas em geral abordados em sala de aula; - Atividade que favoreça a leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.